

Almanaque das histórias que fizeram a história de



Como o espírito de caridade e de
liberdade foram fundamentais para a
libertação dos escravizados.



PREFEITURA DE
Santos

SANTOS: CIDADE DA CARIDADE E DA LIBERDADE



O brasão de Santos exibe em latim "Patriam Charitatem et Libertatem Docui" (À pátria ensinei a caridade e a liberdade), inspirando o lema "Terra da Caridade e da Liberdade".

Você sabe por quê?

A caridade reflete a tradição humanitária da cidade, iniciada pela primeira Santa Casa de Misericórdia do Brasil, em 1543.



A liberdade

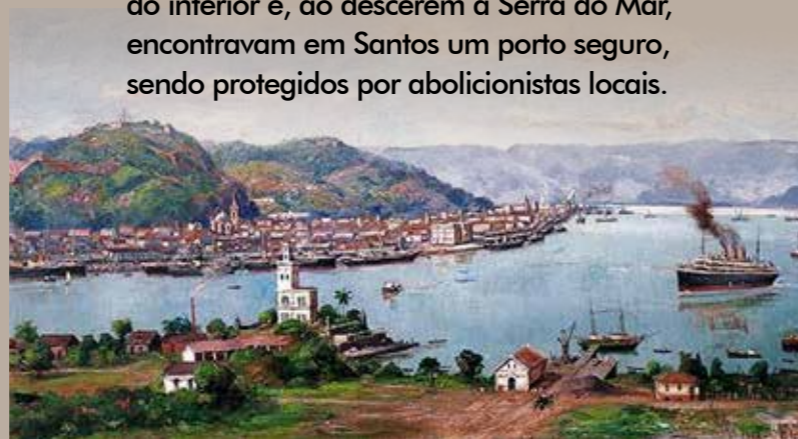
destaca a forte atuação de Santos no movimento abolicionista do século XIX, celebrando a luta por direitos e a emancipação de grupos oprimidos.



Contexto histórico

Por ser uma cidade portuária estratégica, Santos tinha facilidade em receber ideias abolicionistas vindas de outros países.

Aqui, grupos organizados ajudavam escravizados a fugir, oferecendo abrigo e lutando por sua liberdade.



Berço do abolicionismo e refúgio em busca da liberdade

Muitos escravizados fugiam das fazendas do interior e, ao descerem a Serra do Mar, encontravam em Santos um porto seguro, sendo protegidos por abolicionistas locais.

Espírito Abolicionista de Santos

Em 27 de fevereiro de 1866, dois anos antes da assinatura da Lei Áurea pela Princesa Isabel, em 13 de maio de 1888, que decretou o fim da escravidão no Brasil, Santos já havia aprovado uma lei municipal que proibia a venda de escravizados no município.



O Porto de Santos

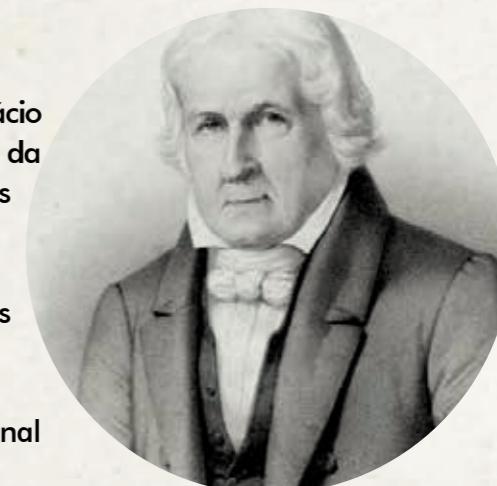
Ponto estratégico para a chegada de ideias liberais, o Porto de Santos também era utilizado por abolicionistas para o embarque clandestino de escravizados fugitivos para países como o Haiti, onde a escravidão já havia sido abolida.



Santistas na luta contra a escravidão



Os irmãos santistas José Bonifácio de Andrada e Silva (o Patriarca da Independência), Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva, e Martim Francisco Ribeiro de Andrada foram precursores dos ideais abolicionistas no Brasil e influenciaram o movimento na cidade, que ganhou força no final do século XIX.



José Bonifácio



Vamos conhecer algumas lendas e curiosidades do **abolucionismo em Santos**

Histórias de trilhas secretas, heróis anônimos e redes abolicionistas fazem parte do imaginário popular, misturando realidade e folclore.

O Caminho do Quilombo

Diz-se que negros fugitivos seguiam uma trilha oculta que os levava da Serra do Mar aos quilombos e abrigos em Santos. Apenas escravizados e abolicionistas conheciam esse caminho secreto, que alguns acreditam ainda existir.



A Proteção do Mercado Municipal

O Mercado de Santos teria sido um esconderijo para escravizados fugidos. Em meio à multidão, abolicionistas ajudavam negros a escaparem da repressão policial.

O Túnel do Quilombo do Jabaquara

Conta-se que o Quilombo do Jabaquara, liderado por Quintino de Lacerda, tinha um túnel secreto até o Porto de Santos, permitindo fugas rápidas. Moradores ainda relatam ruídos misteriosos no bairro.



Quintino de Lacerda

Ajude a construir a história de Santos

Conhece alguma história sobre o abolicionismo em Santos? Mande pra gente porque ainda vamos falar mais sobre esse tema.

Jornalista responsável: Ana Lúcia Molina Bez (MTB 23.861/SP)